

Pelotas, 30 de novembro de 2021.

Ao: Reitor Flávio Luis Barbosa Nunes

De: Comitê de Avaliação da COVID-19 do IFSul

Parecer técnico do Comitê de Avaliação da COVID-19:

Considerações iniciais:

Em 3 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-COV-2). A Organização Mundial da Saúde (OMS), no dia 11 de março de 2020, declarou pandemia de Covid-19 e recomendou o isolamento social como medida de contenção da propagação viral e redução dos danos provocados pela doença.

As instituições de ensino do Brasil tiveram suas atividades acadêmicas suspensas a partir de março de 2020, mantendo as atividades essenciais presenciais. A situação duradoura da pandemia, tem imposto desafios ao ensino de qualidade e à realização de atividades laboratoriais e de campo. De modo emergencial as aulas passaram a ser ofertadas no formato remoto através de Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs). Com o avanço da vacinação e o declínio dos casos da doença, está sendo organizado o retorno das atividades de ensino presenciais em fases, respeitando a situação da pandemia e os protocolos de biossegurança, preservando a segurança e a saúde da comunidade acadêmica.

Análise:

Em vista da continuidade da pandemia de COVID-19 no Brasil e no Estado do Rio Grande do Sul (RS), descreve-se o seguinte cenário:

No mundo há 260.867.011 casos confirmados de COVID 19, dos quais 5.200.267 evoluíram para óbito (taxa de letalidade de 1,99%). Já foram aplicadas 7.772.799.316 doses de vacina. (<https://covid19.who.int/> acesso em 30/11/2021)

No Brasil há 22.084.749 casos confirmados e 614.376 óbitos relacionados à COVID-19, com mortalidade de 292,4/100.000 habitantes e letalidade de 2,8%. (<https://covid.saude.gov.br/> acesso em 30/11/2021)

A vacinação no Brasil alcançou 306.982.366 doses aplicadas, sendo 158.513.468 primeiras doses (aprox. 74,5% da população), 134.618.389 segundas doses ou dose única (aprox. 63,3% da população) e 13.261.855 doses de reforço. (<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao> acesso em 30/11/2021)

No RS foram confirmados 1.490.272 casos de COVID 19, dos quais 36.083 evoluíram para óbito, mortalidade de 317,2/100.000 habitantes e letalidade de 2,4%. (<https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/> acesso em 30/11/2021)

A vacinação no RS alcançou 17.945.919 doses aplicadas, sendo 8.878.938 primeiras doses (80,4% da população), 7.538.854 segundas doses e 304.454 doses únicas (68,7% da população com vacinação completa) e 1.223.673 doses de reforço. (<https://vacina.saude.rs.gov.br/> acesso em 30/11/2021)

Os indicadores adotados no intuito de analisar a realidade local em relação à pandemia estão no seguinte patamar:

TAXA DE TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA:

Representa o número total de casos novos por 100.000 habitantes, nos últimos 7 dias (transmissão baixa 0-9/100.000, moderada 10-49/100.000, elevada 50-99/100.000 e elevadíssima >100/100.000). O Brasil apresenta atualmente 30,87/100.000 casos novos nos últimos 7 dias (transmissão moderada) e o RS apresenta 45,28/100.000 (transmissão moderada). (<https://planejamento.rs.gov.br/comite-de-dados> acesso em 30/11/2021).

REDUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS NOVOS E ÓBITOS:

O Brasil apresentou, na semana 47/2021, 64.713 casos novos e 1599 óbitos, leve aumento em relação à semana anterior, porém mantendo tendência de baixa desde a semana 25 (pico de 539.903 casos na semana 12 e 21.141 óbitos na semana 14). (<https://covid.saude.gov.br/> acesso em 30/11/2021).

O RS apresentou, na semana 47/2021, 1671 casos novos e 102 óbitos, mantendo tendência de baixa desde a semana 25 (pico de 70.957 casos na semana 09 e 1.987 óbitos na semana 11). (<https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/> acesso em 30/11/2021).

TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS UTI:

O RS, no dia 30/11/2021, apresenta 3221 leitos de UTI, destes 341 estão ocupados por pacientes Covid-19, 77 por suspeitos e 1391 por pacientes não COVID (taxa de ocupação: 56,4%), restando 1405 leitos de UTI livres. (<https://sistema3as.rs.gov.br/inicial> acesso em 30/11/2021). O município ou a região deve ter pelo menos 25% de leitos livres (CONASS/CONASEMS).

TAXA DE IMUNIZAÇÃO DOS SERVIDORES E TERCEIRIZADOS:

No RS, foram aplicadas 218.291 primeiras doses, 203.303 segundas doses, 864 doses únicas e 4.190 doses de reforço, para uma população estimada, segundo o governo gaúcho, de cerca de 217 mil profissionais da educação (aprox. 93,5% com vacinação completa). (<https://vacina.saude.rs.gov.br/> acesso em 30/11/2021).

TAXA DE CONTÁGIO (RT)

Mede a transmissibilidade do agente infeccioso. O RS mantém $R_t=0,94$ (<https://loft.science/> acesso em 30/11/2021). O limite inferior do indicador para controle da pandemia COVID-19 e retorno seguro é $R < 1$ (ideal 0,5) por um período de pelo menos 7 dias.

Frente aos dados apresentados podemos considerar:

Apesar do avanço da vacinação no país, ainda precisamos atingir um percentual maior da população vacinada para o aumento da segurança em relação à pandemia. O percentual de vacinação dos adolescentes, por exemplo, está em 80,3% para a 1ª dose, porém apenas 22,4% destes tem a vacinação completa. (<https://vacina.saude.rs.gov.br/> acesso em 30/11/2020)

A distribuição equalitária da vacina em âmbito mundial é necessária, pois há muitos países onde ainda está incipiente, com taxas altas de transmissão da doença e que podem propiciar mutações do vírus com consequências para todos, como estamos vendo com a variante vinda da África do Sul classificada na sexta-feira (26/11) pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como "variante de preocupação" (VOC) e batizada de Ômicron, causando risco mundial com relação à transmissibilidade e eficácia das vacinas atuais.

A necessidade de reforço com 3ª dose (ou 2ª dose) é consenso e já está sendo aplicada, porém os protocolos ainda estão em mudança pelo Ministério da Saúde e ANVISA, devemos ficar atentos aos informes das autoridades públicas. Mantém-se preocupação com as taxas de abstenção da primeira e da segunda dose em todas as faixas etárias, fruto da desinformação e notícias falsas sobre possíveis efeitos nocivos das vacinas.

A ANVISA tem 6 medicamentos aprovados ou autorizados para o uso emergencial como tratamento hospitalar e ambulatorial dos casos leves ou moderados da COVID-19, porém de custo elevado, efeitos limitados e ainda não elaborados protocolos de uso na rede pública. O Conselho Federal de Medicina alerta que os tratamentos "Off label" ficam a critério da autonomia do médico assistente e do paciente, desde que respeitem os princípios da bioética.

O governo do estado do Rio Grande do Sul liberou as atividades escolares presenciais considerando o trabalho da educação como essencial. o Gabinete de Crise, em 27/10/2021 decidiu acatar o pedido da Secretaria da Educação (Seduc) para que o retorno presencial às aulas se torne obrigatório aos estudantes da Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) em todas as redes de ensino do Rio Grande do Sul (estadual, municipais e privadas).

Porém, cabe ressaltar que o gabinete de crise RS divulgou no dia 10/11, a emissão de Aviso à região de Cachoeira do Sul e Alerta para a região de Pelotas, depois de 2 semanas consecutivas de Aviso, pelo aumento na incidência de novos casos e aumento de internações em leitos clínicos e em leitos UTI no período. Em 17/11, não emite novos Avisos e Alerta. Em 24/11, divulgou a emissão de dois Avisos para as regiões Covid-19 de Bagé e de Taquara. (<https://sistema3as.rs.gov.br/>)

No dia 17/11, o Gabinete de crise RS altera os protocolos sanitários de prevenção contra Covid-19. A partir dessa determinação, a abordagem com relação ao combate à pandemia de coronavírus passa a priorizar a responsabilidade de cada pessoa pela proteção individual e coletiva. Fica retirado, por exemplo, o teto de ocupação dos locais, tanto abertos como fechados, bem como a previsão de multas para descumprimento.

Os protocolos gerais obrigatórios são: usar máscara principalmente em locais fechados ou com maior número de pessoas; manter o isolamento domiciliar em caso de suspeita ou confirmação de Covid-19; disponibilizar água e sabão ou álcool 70% para público e trabalhadores, para limpeza frequente das mãos; apresentar o comprovante vacinal em eventos e atividades de maior risco ou aglomeração.

Os protocolos gerais recomendados são: manter a distância segura de no mínimo 1 metro de outras pessoas; realizar atividades em locais abertos ou garantir a circulação de ar; completar a vacinação, tomando a primeira e a segunda doses, bem como dose de reforço quando estiver no prazo; solicitar apresentação de comprovante vacinal antes da entrada e para a permanência do público e dos trabalhadores; fazer teste para Covid-19 antes de eventos com maior aglomeração. (DECRETO Nº 56.199, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2021)

Em 19/11 é emitida a Portaria Conjunta SES/SEDUC/RS Nº 05/2021 que dispõe sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle à COVID-19 a serem adotadas por todas as instituições de ensino no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul. Em 23/11 emite a Nota Informativa 38 CEVS/SES-RS com recomendações para prevenção e controle de infecções pelo novo coronavírus (COVID-19) e outras síndromes gripais a serem adotadas nas instituições de ensino, escolas agrícolas e nas instituições de ensino com estudantes residentes no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul.

Conclusão:

- A pandemia segue exigindo cuidados de prevenção em âmbito global.
- Os indicadores em nosso estado mostram evolução a melhor, porém ainda num patamar moderado, refletindo a necessidade de manutenção dos cuidados de distanciamento social, uso de máscara, higiene e necessidade de ampliação da vacinação.
- A atualização do Plano de Contingência do IFSul é necessária frente a ampliação das atividades presenciais na instituição e as alterações com relação à pandemia e as políticas públicas no RS.
- As atividades essenciais, as atividades presenciais excepcionais e a fase 3 do retorno presencial podem seguir, respeitando o Plano de Contingência atualizado e a Resolução nº 62/2021 do Conselho Superior do IFSul.
- Os tipos de atividades possíveis de serem desenvolvidas de forma presencial em cada fase devem ser aliados à implementação efetiva de estratégias de mitigação e biossegurança, respeitando o Plano de Contingência do IFSul.
- A evolução gradual das atividades presenciais deve levar em consideração as modificações que o sistema 3As podem trazer semanalmente, os indicadores técnicos e científicos, as peculiaridades regionais de cada município e a estrutura de cada campus.

Sem mais a declarar, deixando claro que caso haja mudanças bruscas no cenário este comitê emitirá novo parecer, nos colocamos à disposição.

Atenciosamente,

Comitê de Avaliação da COVID-19 no IFSul

Referências:

- WHO. <https://covid19.who.int/>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus Brasil. <https://covid.saude.gov.br/>
- BRASIL. <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao>
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. Painel coronavírus. <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>
- RIO GRANDE DO SUL. <https://vacina.saude.rs.gov.br/>
- RIO GRANDE DO SUL. Sistema 3As. <https://sistema3as.rs.gov.br/inicial>
- RIO GRANDE DO SUL. Sistema 3 As. Cenários Coronavírus/Boletins diários. (<https://planejamento.rs.gov.br/comite-de-dados>)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação Contra- COVID-19. <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view>
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual de Saúde (SES). Plano Estadual de vacinação Contra- COVID-19. <https://coronavirus.rs.gov.br/upload/arquivos/202104/08153225-plano-estadual-de-vacinacao-contracovid19-do-rs-atualizado-em-06-04-2021.pdf>
- OMS, UNICEF. Considerações para Medidas de Saúde Pública Relacionadas às Escolas no Contexto da COVID-19. 14 set. 2020.
- FIOCRUZ. Manual sobre Biossegurança para Reabertura de Escolas no Contexto da COVID-19. 13 jul 2020.
- FIOCRUZ. Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19. <https://portal.fiocruz.br/documento/contribuicoes-para-o-retorno-atividades-escolares-presenciais-no-contexto-da-pandemia-de-0>
- OPAS. Considerações para medidas de saúde pública relacionadas a escolas no contexto da COVID-19, 14/09/2020. <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52682>
- CONIF. Diretrizes para Elaboração de Planos de Contingência para o Retorno às atividades presenciais nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Jun. 2020
- CONIF. Reflexões do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE/CONIF) sobre o Retorno Gradual às Atividades Presenciais nas Instituições da RFEPCT. (https://portal.conif.org.br/images/pdf/2021/8_Agosto/Reflex%C3%B5es_Retorno_Gradual_Atividades_Presenciais_-_FDE_-_vers%C3%A3o_final.pdf)
- LOFT. <https://loft.science/>
- TODOS PELA EDUCAÇÃO. Educação Já Municípios. Recomendações para o Plano de Reabertura das Escolas das Novas Gestões Municipais. Dez. 2020.